A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO

KARINE MAGALHÃES SANTOS; MYSLANE SILVA MAFRA

Introdução: a humanização da Assistência Obstétrica e Neonatal é um dos pilares fundamentais para o adequado acompanhamento do parto e do puerpério, conforme orienta a Cartilha do Ministério da Saúde, do Programa de Humanização do parto - *Humanização no Pré-natal e nascimento*, publicado em 2002. Desta forma, o acolhimento não se limita a um procedimento técnico, mas sim uma abordagem integral e sensível – especialmente diante do avanço expressivo da "medicalização" do parto, evidenciado pelo aumento no número de cesarianas desnecessárias realizadas no Brasil - que considera os aspectos físicos, emocionais e sociais da experiência do parto e reconhece o protagonismo da mulher em suas escolhas. Diante disso, é necessário refletir sobre a humanização do pré-natal e parto, que envolve um cuidado centrado na mulher, no respeito à sua fisiologia e no exercício da sua autonomia – sendo um caminho fundamental para a prevenção da violência obstétrica. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do acolhimento na assistência obstétrica, destacando como a humanização do pré-natal e do parto contribui para o respeito à autonomia da mulher, garantindo segurança e dignidade durante o processo. **Metodologia:** Este é um estudo sobre o acolhimento humanizado onde foram utilizados sites de busca como o SciELO e foram também realizados a coleta de dados sobre a incidência de morte em mulheres que passaram por procedimentos invasivos. **Resultados:** com resultado a prática do acolhimento humanizado pode-se reduzir a mortalidade materna e fetal apenas adotando medidas que dispensam ou requerem o mínimo de intervenção cirúrgica para se dar à luz. **Conclusão:** conclui-se, então que o acolhimento humanizado do parto é de extrema importância para garantir a mulher à segurança e o bem-estar do feto e da mãe.

Palavras-chave: **RESPEITO; AUTONOMIA; GRAVIDEZ;**

DOI: 10.51161/iii-conasm/61109